

Para fazer o tempo...

... enquanto vigio o exame de Português...



O que hei de escrever? Sobre o que hei de escrever? "Não sei se
"mo sei" acabei de ler na prova de Português. Se sei que tenho de tentar
manter a mente ocupada... fazer ver se o tempo - que demora sempre o mesmo tempo a passar -
fassa mais de tempo. O que dirá a minha Professora de Português sobre a frase que acabei de
escrever? Lembra-me que o meu irmão João, que também se teve como professora, se desfez:
"Se entende que não sei escrever, então ensina-me a escrever!" Ela, alegadamente,
terá respondido que há coisas que não se ensinam... mas ele não se deixou terminar:
"Então, se não pode ensinar-me a escrever, e diz que não sei escrever, o que está aqui
a fazer?"

É curioso para onde a mente nos leva quando escrevemos de forma anárquica, sem
estrutura (como poderíamos criar uma estrutura, se não "tema" temas?), sem saber
o que temos de estudar para depois podermos desenvolver... como poderei aqui
formular hipóteses? como poderei validá-las (ou não)? Certamente, não vai ser
fácil tirar conclusões, quanto mais deixem sugestões de pesquisa para posteriores
desenvolvimentos.

Fora, acabei um parágrafo. Agora estou à rasca: não sei sobre que vou escrever
a seguir. Isto já ^{se} parece com as "Conversas Várias" com o Professor Agostinho
da Folha. Se ^{sei} que aqui não tenho interlocutor fare-me estimular o furo do diálogo
que sempre envolve uma resposta. Grande merda, como poderei então concluir,
como fazia o Prof. Agostinho da Folha, que "sou defensor da República Monár-
quica!"? Grande maluco!! (o Homem tinha "tiradas" destas e não conti-
nuávamos a admirá-lo).

Novo parágrafo. Novo problema... espera, estou a chegar ao fim da
folha pelo que não tarda vou ter que virar a página. OK, se tenho outra vez
sobre que escrever... mas se me amola a dúvida: devo concluir o parágrafo
antes de virar a página? E se depois ninguém fizer nada nenhuma?
É melhor ficar por aqui e resolver partes quadradas no verso da folha.